

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL (PEI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE INTEGRAL EDUCATION PROGRAM (PEI): AN EXPERIENCE REPORT IN TEACHING PORTUGUESE LANGUAGE

HOSANA AMÉLIA SYLVESTRE CORREIA

Graduação em Letras, com habilitação em Português/Francês pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP (2016); Especialista em Metodologia e Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2018); Professora de Ensino Fundamental II – Língua Portuguesa – na EMEF City Jaraguá IV.

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa de Ensino Integral (PEI), da rede estadual de São Paulo, com foco no ensino de Língua Portuguesa. O estudo analisa ações realizadas no ano de 2023, envolvendo tutoria, protagonismo juvenil, metodologias ativas, tecnologias digitais, práticas de leitura, recuperação das aprendizagens e formação continuada. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, baseado na análise documental do Programa de Ação e dos registros das práticas pedagógicas. Os resultados indicam que o planejamento, a diversificação das estratégias de ensino, o acompanhamento dos estudantes e a avaliação contribuíram para responder às necessidades de aprendizagem identificadas. Desta forma, a experiência evidencia a relevância de práticas contextualizadas e participativas para o ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Programa de Ensino Integral; ensino de língua portuguesa; práticas pedagógicas; protagonismo juvenil; metodologias ativas

ABSTRACT

This article presents an account of the pedagogical practices developed within the Full-Time Education Program (PEI) of the São Paulo state school system, focusing on Portuguese language instruction. The study analyzes activities carried out in 2023, involving tutoring, youth agency, active learning methodologies, digital technologies, reading practices, learning recovery, and continuing professional

development. This is a qualitative experience report based on a document analysis of the Program of Action and records of pedagogical practices. The results indicate that planning, the diversification of teaching strategies, student monitoring, and assessment contributed to addressing the identified learning needs. Thus, the experience highlights the importance of contextualized and participatory practices in Portuguese language teaching.

Keywords: Full-Time Education Program; Portuguese language teaching; pedagogical practices; youth agency; active learning methodologies

INTRODUÇÃO

A escola enfrenta o desafio de atender estudantes com diferentes trajetórias, necessidades e níveis de aprendizagem, exigindo práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos. Nesse contexto, o Programa Ensino Integral (PEI), desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, propõe uma formação que considera, além da dimensão acadêmica, aspectos relacionados ao protagonismo, à autonomia e ao Projeto de Vida dos estudantes.

A atuação docente no PEI envolve planejamento, acompanhamento, avaliação, formação continuada e desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aprendizagem. No ensino de Língua Portuguesa, essas ações podem ser articuladas às práticas de leitura, produção textual, oralidade, análise linguística e utilização de diferentes linguagens e recursos tecnológicos.

Este artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido a partir do Programa de Ação elaborado pela autora durante sua atuação como professora de Língua Portuguesa e Orientação de Estudos na Escola Estadual Prof. Eurico Figueiredo, no ano de 2023. O documento sistematiza ações pedagógicas relacionadas ao protagonismo juvenil, contextualização dos conteúdos, formação continuada, recuperação das aprendizagens, colaboração e disseminação de boas práticas.

O objetivo é analisar como essas práticas contribuíram para o ensino de Língua Portuguesa, destacando estratégias utilizadas, desafios identificados e resultados observados. A experiência contempla ações de tutoria, utilização de tecnologias, recuperação de aprendizagens, projetos de leitura, atividades colaborativas e formação docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Ensino Integral fundamenta-se na perspectiva de formação integral dos estudantes e utiliza metodologias como Tutoria, Nivelamento e Protagonismo Juvenil. A proposta busca favorecer a formação de sujeitos autônomos, solidários e competentes, articulando aprendizagem acadêmica e desenvolvimento pessoal (SÃO PAULO, 2026).

Nesse contexto, o protagonismo juvenil pressupõe a participação dos estudantes em seu processo formativo. A tutoria pode contribuir para esse propósito ao possibilitar o acompanhamento individual, a

escuta e a identificação de interesses, dificuldades e projetos de vida. No Programa de Ação analisado, o protagonismo constitui uma das premissas da atuação docente.

As metodologias ativas também contribuem para ampliar a participação dos estudantes. Essas metodologias valorizam processos de aprendizagem mais participativos e colaborativos. No ensino de Língua Portuguesa, podem envolver jogos, projetos, produção textual, leitura compartilhada, debates e recursos digitais.

A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância das práticas de linguagem e da consolidação das aprendizagens ao longo dos anos escolares (BRASIL, 2018). Assim, o trabalho pedagógico deve considerar os conhecimentos já construídos e identificar aqueles que precisam ser retomados.

A leitura ocupa papel fundamental nesse processo. Como prática social, possibilita ao estudante construir sentidos, ampliar conhecimentos e participar de diferentes situações comunicativas. Dessa forma, projetos de leitura podem contribuir não apenas para o desenvolvimento da competência leitora, mas também para a comunicação e a interação entre os estudantes.

Por fim, a formação continuada e a reflexão sobre a prática são fundamentais para o desenvolvimento profissional docente. A análise dos resultados, a observação das aulas e a troca entre os profissionais permitem identificar dificuldades e reorganizar estratégias pedagógicas.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na análise documental das práticas pedagógicas desenvolvidas pela autora no Programa Ensino Integral durante o ano de 2023.

O documento principal analisado foi o Programa de Ação profissional, elaborado para a atuação como professora de Língua Portuguesa e Orientação de Estudos. O registro reúne objetivos, ações, reflexões, resultados e evidências das práticas realizadas.

Para este relato, foram selecionadas experiências relacionadas a seis aspectos: Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida; uso de tecnologias e metodologias diversificadas; recuperação das aprendizagens; leitura; formação continuada; e colaboração e compartilhamento de boas práticas.

A análise buscou relacionar as experiências registradas aos princípios do Programa de Ensino Integral e aos estudos sobre ensino de Língua Portuguesa e metodologias pedagógicas. Não se pretende realizar generalizações estatísticas, mas sistematizar e refletir sobre práticas desenvolvidas em um contexto escolar específico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PROTAGONISMO JUVENIL E PROJETO DE VIDA

O protagonismo juvenil esteve presente principalmente nas ações de tutoria e acompanhamento individual dos estudantes. A professora registrou a preocupação em conhecer interesses, dificuldades, potencialidades e Projetos de Vida, utilizando a tutoria como espaço de escuta e orientação.

Uma das experiências registradas envolveu o acompanhamento de uma estudante interessada em cursar o Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico. A partir da conversa realizada durante a tutoria, foram pesquisadas possibilidades de formação, como ETEC, Liceu e Instituto Federal.

Também foi realizada a atividade “Varal dos Sonhos”, cujos resultados contribuíram para a criação da Eletiva “Explorando o Mundo Digital: Introdução às Tecnologias da Informação”, considerando o interesse dos estudantes por profissões relacionadas à tecnologia.

Essas experiências demonstram que o protagonismo pode ser desenvolvido a partir da escuta e da valorização dos interesses dos estudantes, aproximando o currículo escolar de suas expectativas e projetos futuros.

TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS DIVERSIFICADAS

A utilização de recursos tecnológicos constituiu outra estratégia presente na prática docente. Foram utilizados computadores, notebooks, televisão, apresentações, vídeos e jogos digitais.

Em uma aula de Língua Portuguesa, a plataforma *Wordwall* foi utilizada para trabalhar conteúdos relacionados a conjunções e advérbios. Os estudantes realizaram atividades de maneira colaborativa, utilizando a tecnologia como recurso para retomada e fixação dos conhecimentos.

Em outra experiência, um vídeo sobre produção de tirinhas foi utilizado como recurso introdutório para uma atividade relacionada à linguagem verbal e não verbal. Posteriormente, os estudantes produziram suas próprias tirinhas e participaram da organização de um painel para exposição dos trabalhos.

Essas práticas demonstram que a tecnologia foi incorporada de maneira articulada aos objetivos de aprendizagem, favorecendo a participação e a diversificação das formas de ensinar e aprender.

RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Entre as experiências analisadas, destaca-se o trabalho realizado a partir dos resultados da Prova Paulista. A habilidade EF09LP08, relacionada às relações lógico-discursivas estabelecidas por conjunções, apresentou baixo desempenho e passou a ser foco de um Plano de Recuperação.

Foram desenvolvidas atividades de retomada utilizando textos, mapas mentais, jogos em grupos colaborativos e outras estratégias multimodais. Após a intervenção, foi realizada atividade avaliativa e, posteriormente, uma reavaliação da habilidade.

Segundo o registro docente, houve evolução no desempenho individual e geral das turmas, posteriormente observada nos resultados da Prova Paulista do segundo bimestre.

A experiência evidencia a importância da avaliação como instrumento de diagnóstico e reorganização do ensino. O resultado avaliativo foi utilizado para identificar uma necessidade, planejar uma intervenção e verificar posteriormente os efeitos da ação.

LEITURA, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

A leitura constituiu uma estratégia importante para enfrentar dificuldades de interpretação textual. A partir da percepção de baixo índice de leitura entre os estudantes, foi desenvolvido, em parceria com o professor da Sala de Leitura, um Clube de Leitura durante o horário da Pedagogia da Presença.

A proposta envolveu leitura compartilhada de diferentes obras e comentários sobre os textos. De acordo com o registro da professora, foram observadas melhorias na leitura, na comunicação e na interação social dos estudantes.

Também foi desenvolvido um projeto de leitura com contos da tradição popular brasileira, culminando em uma apresentação teatral baseada no conto “A princesa de Bambulúá”. A atividade foi realizada em parceria com outra professora e possibilitou integrar leitura, interpretação, oralidade, criatividade e expressão artística.

Essas experiências reforçam a compreensão da leitura como prática social e formativa, capaz de contribuir para o desenvolvimento linguístico e para a interação entre os estudantes.

FORMAÇÃO CONTINUADA E REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

A formação continuada também esteve presente na experiência. A professora participou de cursos oferecidos pela EFAPE e buscou utilizar os conhecimentos adquiridos em sua prática profissional.

Outro elemento significativo foi a observação de uma aula pelo coordenador de área. Após receber devolutivas sobre uma aula de Língua Portuguesa relacionada ao tema *fake news*, a professora utilizou os apontamentos para aperfeiçoar a proposta desenvolvida posteriormente em outras turmas.

Também foram incorporados à prática conhecimentos adquiridos em formação sobre saúde mental e *bullying*, posteriormente trabalhados em uma roda de conversa durante a tutoria coletiva.

Essas experiências demonstram que a formação continuada ocorre tanto em cursos institucionais quanto na reflexão cotidiana sobre a prática, nas devolutivas e na colaboração entre os profissionais.

COLABORAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS

A atuação colaborativa esteve presente em projetos desenvolvidos com professores de diferentes áreas. A professora participou de ações de revisão textual, concursos, projetos de leitura e atividades interdisciplinares.

Além da realização das práticas, houve preocupação em registrá-las e compartilhá-las com outros profissionais da escola. Fotografias e materiais foram organizados na pasta de boas práticas da instituição, e experiências desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa foram apresentadas em reuniões da área de Linguagens.

O compartilhamento amplia o potencial das experiências pedagógicas, pois permite que estratégias desenvolvidas em determinado contexto sejam conhecidas, discutidas e adaptadas por outros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das práticas desenvolvidas no Programa de Ensino Integral evidencia uma atuação docente baseada no planejamento, acompanhamento dos estudantes, diversificação metodológica, avaliação e reflexão sobre os resultados.

As experiências de tutoria e Projeto de Vida demonstraram possibilidades de valorização dos interesses dos estudantes e fortalecimento do protagonismo juvenil. O uso de tecnologias e metodologias diversificadas ampliou as formas de participação nas aulas de Língua Portuguesa. O trabalho de recuperação da habilidade EF09LP08 evidenciou a importância de utilizar os resultados avaliativos para reorganizar o ensino, enquanto os projetos de leitura contribuíram para articular aprendizagem, comunicação e interação.

A formação continuada e o trabalho colaborativo também se mostraram fundamentais para o desenvolvimento das práticas, possibilitando a revisão de estratégias e o compartilhamento de experiências entre os profissionais.

Por se tratar de um relato de experiência, os resultados apresentados não permitem generalizações, mas possibilitam refletir sobre práticas concretas desenvolvidas no cotidiano escolar. Conclui-se que a articulação entre protagonismo, leitura, tecnologia, avaliação, formação docente e trabalho colaborativo pode contribuir para um ensino de Língua Portuguesa mais contextualizado e significativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 ago. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Programa de Ensino Integral – PEI**. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2026. Disponível em: <https://atendimento.educacao.sp.gov.br/knowledgebase/article/SED-07462/pt-br>. Acesso em: 19 ago. 2026.

CORREIA, Hosana Amélia Sylvestre. **Programa de Ação – PEI**. Escola Estadual Prof. Eurico Figueiredo, 2023. Documento institucional não publicado.